

ANEXO II
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CÓDIGO 00513.03 - Enfermeiro/Área - Campus São Carlos

CÓDIGO 00513.09 - Enfermeiro/Área - Campus Araras
Parte A - Conhecimentos Gerais:
LÍNGUA PORTUGUESA:

- Interpretação de texto. -Ortografia, acentuação, crase e pontuação. -Emprego das classes de palavras: substantivo, adjetivo, numeral, pronome, verbo, advérbio, preposição e conjunções. -Concordância nominal e verbal.

LEGISLAÇÃO:

- Regime Jurídico Único - Lei nº 8112, de 11/12/1990; - Código de Ética Profissional - Decreto nº 1.171 de 22/06/1994. Legislação disponível em: <http://www2.progpe.ufscar.br/Fotos/legislacao>.

Parte B - Conhecimentos Específicos:

1. O SUS e a Política Nacional de Humanização: Marco Teórico-político; Princípios do SUS e a Humanização das práticas de saúde; Colchimento; Clínica Ampliada.

2. Deontologia e legislação de enfermagem: Lei do exercício profissional de enfermagem. Código de Ética dos profissionais de enfermagem. Processo Ético, Transgressões e Penalidades. Entidades de Classe.

3. Biossegurança, ergonomia; prioridades e estratégias de ação; noções de hemovigilância.

4. Feridas e Curativos na Atenção Ambulatorial: Anatomia e fisiologia da pele; Avaliação e classificação das feridas; Controle de infecção; Prevenção e tratamento; Sistematização da Assistência de Enfermagem; Interdisciplinaridade no tratamento de feridas.

5. Enfermagem Clínica Ambulatorial: O adulto e o processo de adoecimento; perfil epidemiológico, promoção da saúde e prevenção de agravos. Sistematização da Assistência de Enfermagem; Segurança na terapia medicamentosa; Cuidado de enfermagem e protocolos de atendimento em Hipertensão Arterial Sistêmica, Dislipidemia e Diabetes Mellitus; Cuidado de enfermagem em Distúrbios Cardiovasculares (Insuficiência Cardíaca Congestiva; Arritmias; Insuficiência Coronariana; Situações de urgência e emergência (atendimento prioritário básico pré-hospitalar); Distúrbios Respiratórios: Fatores de risco e Prevenção; Cuidado de enfermagem a portadores de Alergias: respiratórias, dermatológicas e alimentares; Tipos e administração de vacinas e de testes cutâneos; medidas de controle e prevenção das alergias respiratórias.

6. Saúde do Idoso: O idoso, Políticas Públicas e Legislação. O Processo de Envelhecimento. Desafios e Demandas do Cuidado de Enfermagem a Pessoas Idosas, seus Familiares e o contexto de sua Comunidade. Atuação da Enfermagem na Equipe Multi e Interdisciplinar. O Idoso e o Contexto Ambulatorial. Instrumentos para Avaliação Funcional e Cognitiva de pessoas idosas: aplicação e uso de seus resultados. Enfermagem no cuidado e no gerenciamento de casos.

7. Saúde da criança: Políticas Públicas e Legislação. Acompanhamento do crescimento e desenvolvimento da criança e adolescente. Promoção do aleitamento materno. Imunização conforme o Programa Nacional de Imunização PNI. Eventos adversos pós-vacinal. Desnutrição. Desidratação. Gastroenterites. Doenças dermatológicas. Infecções respiratórias agudas e crônicas. Violência e drogas na adolescência. Alimentação infantil.

8. Estratégia Saúde da Família: Diagnóstico de saúde da comunidade. Atenção à saúde da família e da comunidade. Organização e atribuições da equipe. Organização de demanda, trabalho multiprofissional e a integralidade do cuidado. Referência em níveis secundário e terciário.

9. Enfermagem em Central de Esterilização Ambulatorial: Organização e Administração do setor; Aspectos ético-legais em Central de Esterilização; Uso de E.P.I.; Limpeza, desinfecção, preparo, esterilização e armazenamento de artigos hospitalares; Métodos de esterilização físico e químico; Métodos de validação químico e biológico dos processos de esterilização; Tipos de embalagens e suas peculiaridades; Manuseio e manutenção de autoclaves a vapor; Controle de qualidade.

10. Assistência ambulatorial à saúde da mulher: princípios ético-legais assistência à mulher e à criança; pré-natal, puerpério e aborto; aleitamento materno; prevenção de controle de DST/AIDS; Sexualidade e Violência; Planejamento Familiar.

11. Saúde mental: planejamento do cuidado e ações de enfermagem no CAPS; O Enfermeiro na equipe multidisciplinar do CAPS; O Enfermeiro e o matriciamento em saúde mental e políticas de enfrentamento do uso abusivo de álcool e drogas.

12. Assistência de enfermagem em primeiros socorros.

13. Assistência à pessoa com deficiência ao longo do ciclo vital, de acordo com a Política Nacional de Saúde da Pessoa com Deficiência, Plano Nacional dos Direitos das Pessoas com Deficiência e Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência, instituída pela Portaria SAS/MS 793, que prevê atenção especializada em reabilitação auditiva, física, intelectual, ostomia e em múltiplas deficiências.

SUGESTÃO DE BIBLIOGRAFIA - Cargo: Enfermeiro - 00513-03 e 00513-09:

BARROS, A.L.B.L. et al. Anamnese e exame físico: avaliação diagnóstica de enfermagem no adulto. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução - RDC Nº 15, de 15 de março de 2012. Disponível em: <http://www.anvisa.gov.br/hotsite/segurancadopaciente/documentos/rdc/RDC%20N%C2%BA%2015-2012.pdf>. 30 jul. 2013.BRASIL. Lei Nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L8080.htm. Acesso em: 30 jul. 2013.BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde Mental no SUS: Os Centros de Atenção Psicossocial. Brasília, 2004. Disponível em: http://www.ccs.saude.gov.br/saude/mental/pub_destaque.php. Acesso 20 jun.2013.BRASIL. Ministério da Saúde. Diabetes Mellitus. Caderno de Atenção Básica n. 16. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. Disponível em: <http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/ab-cad16.pdf>. Acesso em: 30 jul. 2013.Brasil. Ministério da Saúde. A pessoa com de?ciência e o Sistema Único de Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. Disponível em: http://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/pessoa_deficiencia.pdf. Acesso em 30 jul. 2013.BRASIL. Ministério da Saúde. Hipertensão Arterial Sistêmica. Caderno de Atenção Básica n. 15. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. Disponível em: http://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/caderno_atencao_basica15.pdf. Acesso 20 jul. 2013.BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de atenção à mulher no climatério/menopausa. Brasília: Ministério da Saúde, 2008. Disponível em: http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/manual_climaterio.pdf. Acesso em 20 jul. 2013.BRASIL. Ministério da Saúde. Clínica Ampliada e Compartilhada. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Série B. Textos Básicos de Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. Disponível em: http://saude.gov.br/bvs/publicacoes/clinica_ampliada_compartilhada.pdf. Acesso em 20 jul. 2013.BRASIL. Ministério da Saúde. O HumanizaSUS na Atenção Básica. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Série B. Textos Básicos de Saúde. Brasília, 2009. Disponível em http://saude.gov.br/bvs/publicacoes/clinica_ampliada_compartilhada.pdf. Acesso em 30 jul. 2013.Brasil. Ministério da Saúde. Atenção à saúde da pessoa idosa e envelhecimento. Brasília, Ministério da Saúde, 2010. Disponível em: http://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_saude_pessoa_idosa_envelhecimento_v12.pdf. Acesso em 30 jul. 2013.BRASIL. Ministério da Saúde. Calendário Básico de vacinação da criança. 2010; Brasília. Disponível em: http://portal.saude.gov.br/saude/visualizar_texto.cfm?idtxt=21462. Acesso em: 30 jun.2013.BRASIL. Ministério da Saúde. Diretrizes nacionais para a atenção integral à saúde de adolescentes e jovens na promoção, proteção e recuperação da saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2010. Disponível em: http://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_nacionais_atencao_saude_adolescentes_jovens_promocao_sau-de.pdf. Acesso em: 30 jul. 2013.Brasil. Ministério da Saúde. Doenças respiratórias crônicas. Caderno Atenção Básica n.25. Brasília, 2010. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos_ab/ab-cad25.pdf. Acesso 29 jul. 2013.BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher. Brasília: Ministério da Saúde, 2011. Disponível em: http://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_mulher_principios_diretrizes.pdf. Acesso em: 30 jul. 2013.BRASIL. Ministério da Saúde. Rede de cuidados à pessoa com deficiência. 2012; Brasília: Ministério da Saúde. Disponível em: http://portal.saude.gov.br/portal/saude/Gestor/visualizar_texto.cfm?idtxt=41824. Acesso em 16 jul.2013.Brasil. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. Disponível em: http://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_atencao_basica.pdf. Acesso em 30 jul. 2013.BRASIL. Ministério da Saúde. Promoção, Proteção e Apoio ao Aleitamento Materno. Disponível em: http://portal.saude.gov.br/portal/saude/visualizar_texto.cfm?idtxt=37379&janela=1. Acesso em: 29 jul. 2013.

FISBACH, F.T.; DUNNING III, M.B. Manual de enfermagem: exames laboratoriais e diagnósticos. 8. ed. São Paulo: Editora Guanabara Koogan, 2010.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA). Diretrizes brasileiras para o rastreamento do câncer do colo do útero. Rio de Janeiro: INCA, 2011. Disponível em: http://www1.inca.gov.br/inca/Arquivos/Diretrizes_rastreamento_cancer_colo_uterio.pdf. Acesso em 30 jul. 2013.

IRON G. Feridas: novas abordagens, manejo clínico e atlas em cores. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2005.

KURCGANT, P. Gerenciamento em enfermagem. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

SÃO PAULO (ESTADO). Secretaria da Saúde. Coordenadoria de Planejamento em Saúde. Assessoria Técnica em Saúde da Mulher. Atenção à gestante e à puérpera no SUS/SP: manual técnico do pré-natal e puerpério. São Paulo: SES/SP, 2010. Disponível em: <http://www.portaldoenfermagem.com.br/downloads/manual-tecnico-prenatal-puerperio-sus.pdf>. Aceso em: 30 jul.2013.SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA, SOCIEDADE BRASILEIRA DE HIPERTENSÃO, SOCIEDADE BRASILEIRA DE NEFROLOGIA. VI Diretrizes Brasileiras de Hipertensão. Arq Bras Cardiol, São Paulo, v. 95, supl. 1, n. 51, p. 1-51, 2010. Disponível em: http://publicacoes.cardiol.br/consenso/2010/Diretriz_hipertensao_associados.pdf. Acesso em 30 jul.2013.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ENFERMAGEM EM CENTRO CIRÚRGICO RECUPERAÇÃO ANESTÉSICA E CENTRO DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO (SOBECC). Práticas Recomendadas SOBECC. 5. ed. São Paulo: SOBECC, 2009.

ANEXO II
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CÓDIGO 00513.04 - Engenheiro/Engenharia Elétrica - Campus São Carlos

CÓDIGO 00513.07 - Engenheiro/Engenharia Elétrica - Campus Sorocaba

Parte A - Conhecimentos Gerais:

PORTUGUÊS:

- Interpretação de texto. -Ortografia, acentuação, crase e pontuação. -Emprego das classes de palavras: substantivo, adjetivo, numeral, pronome, verbo, advérbio, preposição e conjunções. -Concordância nominal e verbal.

LEGISLAÇÃO:

- Regime Jurídico Único - Lei nº 8112, de 11/12/1990; - Código de Ética Profissional - Decreto nº 1.171 de 22/06/1994. Legislação disponível em: <http://www2.progpe.ufscar.br/Fotos/legislacao>.

Parte B - Conhecimentos Específicos:

1. Instalações elétricas prediais comerciais e industriais.
2. Proteção de estruturas contra descargas atmosféricas.
3. Redes de distribuição primária e secundária de energia elétrica.
4. Segurança em instalações e serviços em eletricidade.
5. Circuitos Elétricos, monofásicos, bifásicos e trifásicos.
6. Dispositivos de partida de motores elétricos.
7. Cabeamento estruturado para redes de dados e voz.
Sugestão de Bibliografia para Concurso de Engenheiro Elétrico:

Livros:

1. Cotrim, Ademaro A. M. B., Instalações Elétricas, Editora Mc Graw Hill
2. Nery, Norberto, Instalações Elétricas: princípios e aplicações, Editora Érica

Normas Técnicas ABNT:

NBR5410 - Instalações Elétricas de Baixa Tensão
NBR14039 - Instalações Elétricas de Média Tensão
NBR5419 - Proteção de Estruturas Contra Descargas Atmosféricas
NBR5413 - Imuninância de interiores
NBR14565 - Cabeamento estruturado para edifícios comerciais e data centers
Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE):NR6 - Equipamento de Proteção Individual - EPI
NR10 - Segurança em instalações e serviços em eletricidade
NR18 - Condições e meio ambiente de trabalho na indústria da construção (item 18.21 - Instalações Elétricas)

Resolução ANEEL:

Número 414 de 09 de Setembro de 2010N
Normas Técnicas da CPFL:
GED 2855 - Fornecimento em Tensão Primária 15kV, 25kV e 34,5kV
GED 13 - Fornecimento em Tensão Secundária de Distribuição.ANEXO II
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CÓDIGO 00513.10 - Médico/Clínica Geral - Campus Araras.

Parte A - Conhecimentos Gerais:

PORTUGUÊS:

- Interpretação de texto. -Ortografia, acentuação, crase e pontuação. --Emprego das classes de palavras: substantivo, adjetivo, numeral, pronome, verbo, advérbio, preposição e conjunções. -Concordância nominal e verbal.

LEGISLAÇÃO:

- Regime Jurídico Único - Lei nº 8112, de 11/12/1990; - Código de Ética Profissional - Decreto nº 1.171 de 22/06/1994. Legislação disponível em: <http://www2.progpe.ufscar.br/Fotos/legislacao>.

Parte B - Conhecimentos Específicos:

Competências e critérios de excelência para:
-1. Cuidados às necessidades individuais de saúde:
a. Identificação de necessidades de saúde;
b. Elaboração e avaliação de planos terapêuticos.
-2. Cuidados às necessidades coletivas de saúde:
a. Identificação de necessidades coletivas de saúde;
b. Desenvolvimento e avaliação de ações coletivas.
-3. Organização do trabalho em saúde:
a. Organização do trabalho em saúde;
b. Avaliação do trabalho em saúde;
c. Gerência do cuidado à saúde;
d. Organização, gerenciamento, participação e avaliação do trabalho em equipe multidisciplinar.
-4. Educação:
a. Identificação das necessidades de aprendizagem individuais e coletivas;
b. Promover a construção e socialização de conhecimento;
c. Elaboração, execução e avaliação de ações educativas junto a comunidade.
-5. Nortear suas ações pelos princípios de Biossegurança, Bioética e da Ética Profissional.